

Terça-Feira, 26 de Maio de 2026

Alvo de críticas, Moraes reduz inquérito sobre vazamento de mensagens a investigação preliminar

Críticos pedem que o ministro do Supremo Tribunal Federal deixe a relatoria do caso

O ministro do Supremo Tribunal Federal, Alexandre de Moraes, determinou que o inquérito aberto por ele para apurar o vazamento de conversas de seus assessores seja reclassificado como petição, ou seja, uma investigação preliminar. A decisão vem em meio a críticas, inclusive de dentro da corte, contra a permanência de Moraes na relatoria do caso.

O acompanhamento processual do STF mostra que, neste domingo, Moraes pediu para a secretaria judiciária proceder pela reatuação do inquérito, reduzindo a classificação para petição.

Fontes do tribunal informaram à CNN, nesta segunda-feira, que Moraes tomou a decisão para deixar claro que não é inquérito mas sim o início de investigação, sem alvos específicos, com objetivo apenas de apurar o fato geral. Isso pode dar sobrevida a Moraes na relatoria do caso.

Moraes recebeu publicamente apoio do STF após o vazamento das mensagens que colocam em xeque os métodos de investigação do ministro. Mas, após abertura de inquérito sobre o episódio, com determinação de depoimentos via Polícia Federal, e busca e apreensão na casa do ex-assessor Eduardo Tagliaferro, integrantes do Judiciário passaram a defender a saída de Moraes da relatoria do caso.



Como a **CNN** mostrou, a defesa de Tagliaferro moveu ação no STF pelo impedimento de Moraes, sob argumento de que ele é interessado na investigação.

Fonte: cnnbrasil.com.br